

OPERAÇÃO

MARIA D'APENHA



RELATÓRIO FINAL

OPERAÇÃO DE PROTEÇÃO E
COMBATE À VIOLENCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR
CONTRA AS MULHERES E AO
FEMINICÍDIO.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
E SEGURANÇA PÚBLICA



**FICHA INSTITUCIONAL****GOVERNO FEDERAL**

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Anderson Gustavo Torres
Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública

Alfredo de Souza Lima Coelho Carrijo
Secretário de Operações Integradas

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Fernando de Sousa Oliveira
Diretor de Operações

Julian Rocha Pontes
Coordenador-Geral do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS**Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP**

Secretaria de Operações Integradas – SEOPI

Diretoria de Operações – DIOP

Assessoria de Comunicação – ASCOM/MJSP

Secretarias de Segurança Pública dos Estados – SSPs

Polícias Militares- PMs

Polícias Civis – PCs

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH

Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres – SNPM/MMFDH

Ovidoria Nacional de Direitos Humanos - ONDH

RELATÓRIO GERAL OPERAÇÃO MARIA DA PENHA/2022



**Operação de proteção e Combate à violência
Doméstica e Familiar Contra as Mulheres e o
Feminicídio.**

SUMÁRIO

1. Relatório Geral da Operação	5
1.2 Breve Contextualização	5
1.3 Ciclo de Planejamento	6
1.4 Ciclo de Execução	7
1.4.1 Dados Operacionais	8
1.4.2 Fotos Ciclo de Execução	9
1.4.3 Repercussão da Operação	11
1.4.5 Custo da Operação	13
1.5 Ciclo de Avaliação	14
1.6 Ciclo de Consolidação	18
1.6.1 Debriefing Geral	18
1.7 PONTOS FORTES E MELHORIAS	19
1.8 Encaminhamentos	20
1.9 Fotos Debriefing	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

1. Relatório Geral da Operação

O presente relatório tem por escopo detalhar toda Operação Maria da Penha, sendo a violência doméstica e familiar, diante da imperiosa necessidade de se coibir e prevenir todas as formas de violência praticadas contra a mulher, desde sua fase de planejamento, organização, execução e consolidação, trazendo todos os indicadores e de uma forma geral expor os resultados que alcançou.

1.2 Breve Contextualização

A segunda edição da Operação Maria da Penha, em âmbito nacional, realizada no presente ano, sendo coordenada pela Diretoria de Operações da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DIOP/SEOPI/MJSP), por intermédio da Coordenação-Geral do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional em parceria com a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), com a participação operacional das Secretarias Estaduais de Segurança Pública, por meio das Polícias Militares de todas as unidades federativas,. cujo escopo delimitou-se a imperiosa necessidade de se coibir e prevenir todas as formas de violência praticadas contra a mulher, além do crime de feminicídio através de ações preventivas e repressivas das forças policiais, federais e estaduais, buscando a efetiva proteção desse grupo vulnerável.

Não há dúvidas que a violência praticada contra a mulher, em razão de seu gênero, é um fenômeno multifacetado e, infelizmente, com presença ainda preocupante na sociedade brasileira. Na atual quadra em que vivemos, onde os direitos e garantias individuais são, cada vez mais, exigidos e observados pelos brasileiros é inadmissível a presença de qualquer tipo de violência, seja direta ou camouflada, em suas vertentes física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral contra a mulher.

A operação tem a finalidade de conscientizar, em âmbito nacional, as mulheres em situação de violência a buscar o atendimento qualificado. Importa, também, que todas as pessoas que tomem conhecimento de fatos dessa natureza, sejam familiares, amigos,

vizinhos etc. denunciem por meio dos canais disponibilizados pelo Estado. Aqui se diz que “em briga de marido e mulher todos devem meter a colher”.

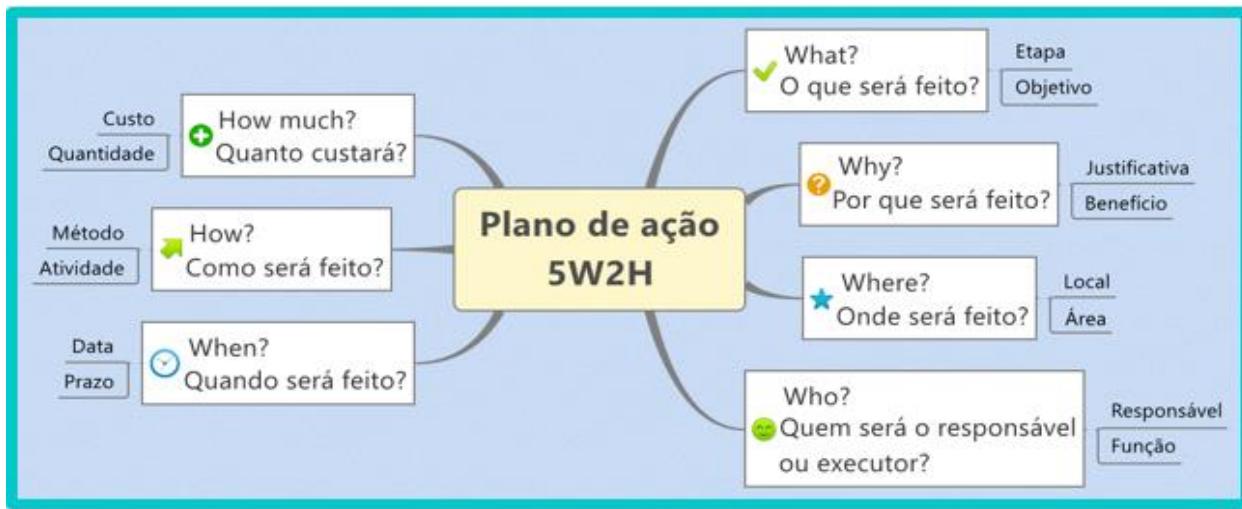
Por todo o dito, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), através da Secretaria de Operações Integradas – SEOPI, exorta a atuação integrada e coordenada dos entes federativos representados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, lançando a segunda edição da Operação Maria da Penha. O escopo da operação é combater toda e qualquer forma de violência doméstica e familiar contra a mulher, além do crime de feminicídio através de ações preventivas e repressivas das forças policiais, federais e estaduais, buscando a efetiva proteção desse grupo vulnerável.

1.3 Ciclo de Planejamento

Em conformidade com a Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública (DNAISP), a operação será realizada em etapas, quais sejam: ciclo de planejamento, ciclo de execução e monitoramento, ciclo de avaliação e ciclo de consolidação.

O ciclo de planejamento consiste na elaboração do diagnóstico propriamente dito, caracterizado pelo levantamento do problema, definição do escopo e objetivos da operação, construção/apresentação do cronograma, o alinhamento da ideia com os órgãos participantes, tudo consubstanciado na elaboração dos planos operacionais e/ou planos de ação, de acordo com a necessidade da demanda.

Assim sendo, propõe-se a utilização do método 5W2H para a elaboração do presente plano e a organização da operação, conforme especificado na FIGURA 01:

Figura 01: Ciclo de Planejamento

Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

O objetivo geral desta operação é propor a proteção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, em todas as suas formas, e ao crime de feminicídio, através de ações preventivas e repressivas a serem desempenhadas pelas forças de segurança, além de fomentar nas instituições e órgãos envolvidos a adoção de ações que favoreçam o melhor tratamento ao fenômeno, proporcionando melhorias na eficiência da atuação estatal com foco no atendimento integral.

1.4 Ciclo de Execução

O Ciclo de Execução ou Período Operacional e o de monitoramento compreendem o período operacional em que as forças de segurança desempenharão suas atividades. Os Centros Integrados estarão ativados com Status Operacional mínimo e/ou pleno para o monitoramento das ações desenvolvidas, conforme figura a seguir:

Figura 02: Atividades de Rotina do CICCN no Ciclo de Execução.**SOM - Status Op. Mínimo**

- Briefing diário;
- Acompanhamento das ações de forma mínima, diária;

SOP - Status Op. Pleno

- Briefing-Geral;
- Monitoramento das ações e lançamentos na matriz;
- Relatório parcial e final de operações;
- Debriefing-Geral

Fonte: CGCICCN/DIOP/SEOPI

A partir dos esforços dos órgãos participantes, foram produzidos os resultados apresentados no tópico subsequente.

1.4.1 Dados Operacionais**Figura 03:** Dados Operacionais

RECURSOS ENVOLVIDOS		ABRANGÊNCIA		PROCEDIMENTOS POLICIAIS/PATRULHA MP	
Efetivo Policial	Viaturas empregadas	Total de UF'S	Municípios abrangidos	B.O registrado na DP, pela vítima	B.O registrado na DP, em razão da condução pela PM
221119	34059	27	4595	61293	11232
NÚMEROS DO 190		PRISÕES/APREENÇÕES		IPL concluído sobre VDF contra a mulher	
Despachos realizados para o atendimento de ocorrências de VDF contra a mulher	Despachos realizados para o atendimento de ocorrências de feminicídio	Prisões em flagrante por crime de feminicídio	Prisões em flagrante por VDF contra a mulher	37389	41371
41955	80	122	9109		
Número de chamadas recebidas relacionadas a ocorrências de VDF contra a mulher	Número de chamadas recebidas relacionadas a ocorrências de feminicídio	Prisões por descumprimento de MPU's e outras cautelares relacionadas VDF contra a mulher	Detenção/Condução por VDF contra a mulher	44833	389
45643	113	1268	3667		
Atendimento de ocorrência, acionada via 190, relacionada a VDF contra a mulher	Atendimento de ocorrência de VDF não irradiada via 190	Prisões preventivas representadas por descumprimento de MPU's concedidas	Prisões preventivas representadas em razão do cometimento de crimes de VDF contra a mulher	243	46970
18015	6320	593	1165		
MADADOS DE PRISÃO E APOIO		Armas apreendidas em atendimento de VDF contra a mulher		Atendimento de descumprimento de MPU's	
Mandados de prisão cumpridos por descumprimento de MPU's	Mandados de prisão cumpridos por cometimento de crimes de feminicídio	Prisões preventivas representadas em razão do cometimento de crime de feminicídio	Armas apreendidas em atendimento de VDF contra a mulher	1284	63811
346	85	139	420		
Mandados de prisão cumpridos por cometimento de crimes de VDF contra a mulher	Apoio a oficiais de justiça, para intimação de MPU's e outras medidas			10895	23594
989	657				

Fonte: BI/CGCICCN/DIOP/SEOPI **Dados:** Sistema CórTEX

1.4.2 Fotos Ciclo de Execução

A Seguir apresenta-se algumas imagens do resultado das ações desenvolvidas na Operação Maria da Penha 2022, em diversos Estados do País.







1.4.3 Repercussão da Operação

Conforme se observa, a Operação Maria da Penha 2022 foi noticiada em amplo aspecto, tanto em mídias locais como nacional.

Figura 04: Repercussão da Operação

Operação Maria da Penha 2022 prendeu mais de 300 agressores em um mês em MS

A operação foi realizada em todo o Brasil entre agosto e setembro de 2022. No país, mais de 12 mil agressores foram presos.

Por Renata Barros e Juliene Katayama, g1 MS e TV Morena
07/10/2022 18h08 · Atualizado há 2 meses



<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/10/07/operacao-maria-da-penha-2022-prendeu-mais-de-300-agressores-em-um-mes-em-ms.ghtml>

Figura 05: Repercussão da Operação

Operação Maria da Penha prende 212 homens no Ceará por agressão ou feminicídio

Número é o quarto maior do Nordeste. Ceará também tem 4º maior número de BOs e de medidas protetivas aplicadas na região. Dados foram divulgados nesta sexta, 7, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública

14:43 | Out. 07, 2022 Autor Cláudio Ribeiro Tipo Notícia



O sinal "X" feito com batom vermelho (ou qualquer outro material) na palma da mão ou em um pedaço de papel, o que for mais fácil, permite que a pessoa treinada reconheça que aquela mulher foi vítima de violência doméstica e, assim, acione a Polícia Militar.(foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil)



Com 212 agressores presos, o Ceará teve o quarto maior número de prisões da região Nordeste por ocorrências de violência contra a mulher (agressão doméstica ou feminicídio), dentro da 2ª edição da Operação Maria da Penha. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, 7, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que coordenou os trabalhos.

<https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2022/10/07/operacao-maria-da-penha-prende-212-homens-no-ceara-por-agressao-ou-feminicidio.html>

Figura 06: Repercussão da Operação

Nova edição da operação Maria da Penha combate feminicídio

Coordenados pelo Ministério da Justiça, policiais atuam prevenindo e repreendendo formas de agressão às mulheres



Na 1ª edição da operação, em 2021, foram atendidas mais de 127 mil mulheres vítimas de violência em todo o país, segundo o Ministério da Justiça

Poder360

29.ago.2022 (segunda-feira) - 18h23

A 2ª edição da operação Maria da Penha, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, teve início nesta 2ª feira (29.ago.2022). Policiais civis e militares atuarão prevenindo e repreendendo qualquer forma de agressão contra a mulher até 27 de setembro.

As formas de violência podem ser física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Na ação, estão previstos cumprimentos de mandados judiciais, prisões, apreensões e execução de medidas protetivas de urgência.

<https://www.poder360.com.br/governo/nova-edicao-da-operacao-maria-da-penha-combate-feminicidio/>

1.4.5 Custo da Operação

O custo total da operação, foi integralizado pelo pagamento de diárias aos servidores no valor de R\$ 974.550,00 (novecentos e setenta e quatro mil e quinhentos e cinquenta reais) para a participação dos representantes de todos os Estados e do Distrito Federal que integraram a Operação Maria da Penha 2022.

1.5 Ciclo de Avaliação

Após o ciclo de execução, foi encaminhado aos participantes, um formulário contendo perguntas relacionadas a cada ciclo, por meio do qual obtiveram-se as 24 respostas. Os dois blocos principais de perguntas do formulário, foram formatados de acordo com a escala Likert, com possibilidades de respostas que variavam de 1 para Muito Ruim a 5 para excelente.

Figura 07: Formulário de avaliação

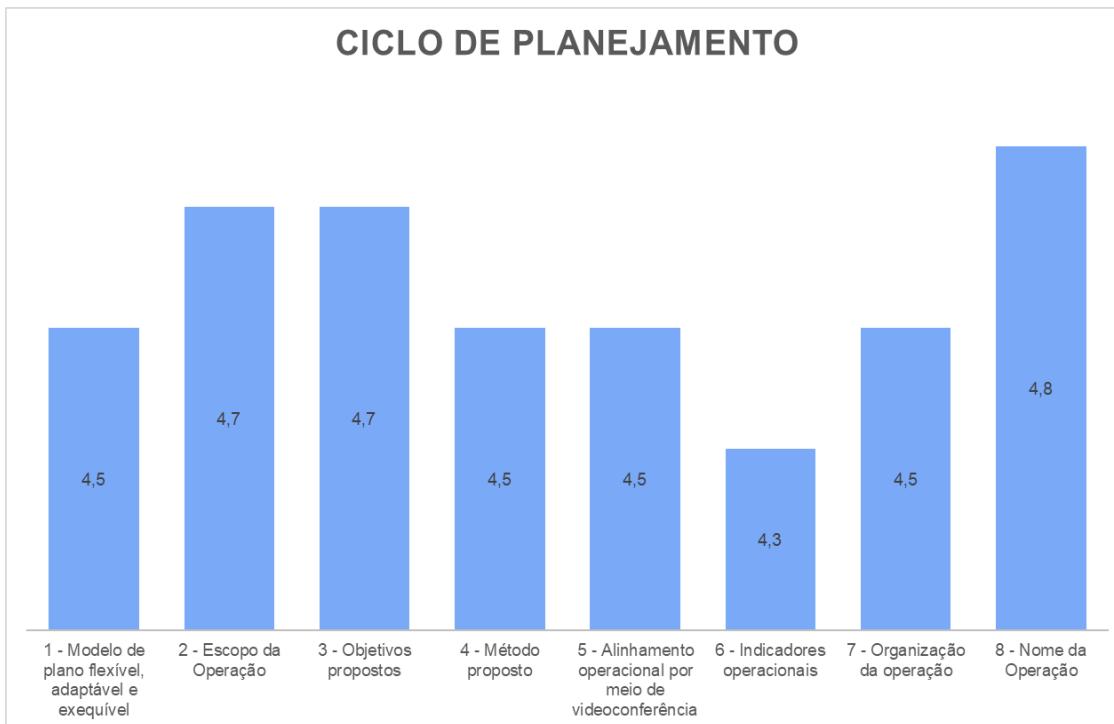


Avaliação - Operação Maria da Penha 2022

Esse formulário tem por objetivo avaliar as ações desenvolvidas no Processo de Atuação Integrada da Operação de Maria da Penha - Operação nacional de combate a crimes de violência contra mulheres.

Além dos blocos objetivos, o formulário continha questões dissertativas, para que os respondentes apresentassem as sugestões de melhorias para as próximas operações, que foram apresentadas no *briefing*, debatidas e encaminhadas pelos coordenadores de maneira a ajustar as futuras operações, objetivando alcançar os melhores resultados.

A partir das respostas advindas do formulário, realizou-se o cálculo de média aritmética para cada variável analisada e elaborou-se os gráficos apresentados a seguir:

Gráfico 01: Avaliação do Ciclo de Planejamento

Fonte: Formulário de Avaliação – *google forms*

O gráfico 01 apresenta a avaliação de 08 variáveis do Ciclo de Planejamento, sendo que a média das pontuações variaram de 4,3 a 4,8 o que permite dizer que as avaliações foram ótimas. As variáveis 02, 03 e 08 obtiveram avaliações semelhantes, ou seja, o escopo e objetivos atenderam significativamente a proposta sugerida pela SEOPI na operação do corrente ano. Considerando todas as avaliações expressas nas variáveis acima, a média foi de 4,5; o que corresponde a 90% de avaliação positiva.

Gráfico 02: Avaliação do Ciclo de Execução

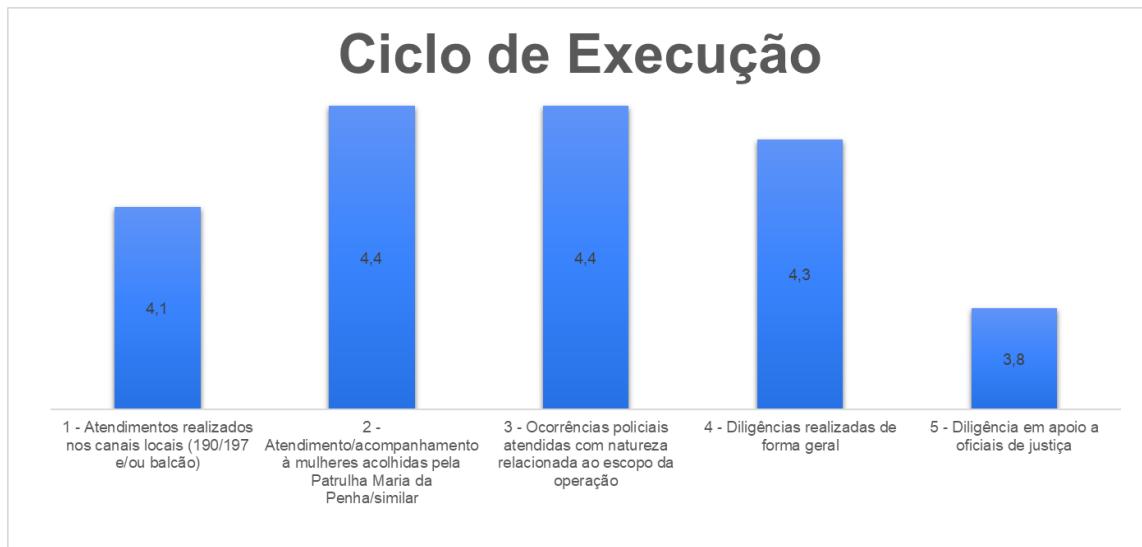
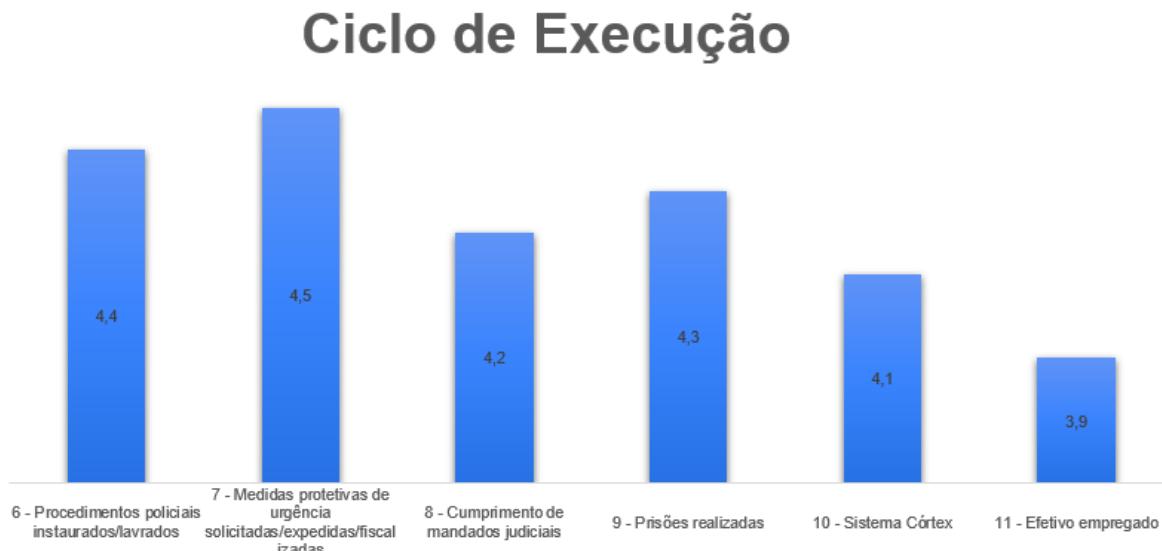
Fonte: Formulário de Avaliação – *google forms*

Gráfico 03: Avaliação do Ciclo de Execução

Fonte: Formulário de Avaliação – *google forms*

O gráfico 02 e 03 apresenta a avaliação de 08 variáveis do Ciclo de Execução, sendo que as respostas para essas variáveis são de 4,1 a 4,6 o que permite dizer que as avaliações também estão situadas bem próximo de excelente.

Gráfico 04: Avaliação CICCN

Avaliação CGCICCN



Fonte: Formulário de Avaliação – *google forms*

O gráfico 04 apresenta a avaliação de 04 variáveis da atuação do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, sendo que as respostas para essas variáveis são de 4,6.

Quadro 01: Sugestões de Melhorias

Nº	SUGESTÕES CICLO DE EXECUÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
01	Sugerimos que o período de execução da Operação seja concomitante às atividades alusivas ao aniversário da Lei Maria da Penha, que ocorre no mês de agosto;	DIOP

02	Refletimos sobre a necessidade de delimitação do lapso temporal para remessa das denúncias do Disque 100 / 180, para apuração pelas Delegacias de Polícia, uma vez que algumas aportam nas unidades policiais as vésperas do final da operação, impossibilitando o desenvolvimento do trabalho em tempo hábil.	DIOP
03	Integração dos órgãos/agências que atuam na proteção à mulher vítima de violência;	DIOP
04	Capacitação de servidores para atendimento à Mulher – CIODES e policiamento em geral;	DIOP
05	Possibilidade de acompanhamento mais próximo às mulheres no interior do estado, onde não há Delegacia Especializada;	DIOP

Fonte: Formulário de Avaliação – *google forms*

1.6 Ciclo de Consolidação

O Ciclo de Consolidação é uma extensão do ciclo de avaliação, tendo por finalidade avaliar os resultados alcançados e apresentar o quadro de boas práticas, compartilhar as experiências durante a execução da operação, explanar os resultados positivos e toda experiência obtida nos ciclos da Operação, tendo sido utilizado o formulário de avaliação onde proporcionou um diagnóstico geral em âmbito nacional.

1.6.1 Debriefing Geral

O Debriefing da Operação Maria da Penha ocorreu de maneira virtual no dia 19 dezembro de 2022, no Edifício da sede Nacional da Polícia Rodoviária Federal, Ala da

SEOPI, térreo, sala de gerenciamento de crise – SPO, Quadra 03, Lt.05, Complexo **Sede** da **PRF**, Brasília/DF, conforme programação:

- Abertura (CICCN);
- Apresentação dos resultados (CICCN);
- Apresentação de Avaliação (CICCN);
- Fala dos representantes dos Estados;
- Proposições e encaminhamentos (considerações finais).

Cabe evidenciar que o *Debriefing-Geral* foi conduzido pelo Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN). Nesta feita, a CICCN:

- Explanou sobre os objetivos da operação e resultados do combate a violência doméstica e feminicídio e sobre a possibilidade de repetir a operação no próximo ano de 2023, dado os resultados positivos;
- Enfatizou o fortalecimento da integração dos órgãos na execução da operação Maria da Penha e reconheceu os esforços dos órgãos de Segurança Pública de Minas Gerais;
- Garantiu que SEOPI irá amadurecer a ideia de se disponibilizar mais recursos para as operações, não só com o pagamento de diárias, mas para outras demandas que venham a colaborar com os resultados da operação;
- Foi apresentado os resultados das avaliações realizadas pelos representantes dos órgãos dos ciclos de planejamento e execução da operação com notas entre 0 e 5, inclusive as críticas, elogios e sugestões de melhorias.

1.7 PONTOS FORTES E MELHORIAS

Quadro 02: Consolidação da Operação

PONTOS DE MELHORIAS	PONTOS FORTES
Tempo estipulado para o planejamento	Integração com a rede nos municípios;
Que as diárias venham contemplar além da estadia e da alimentação, o deslocamento do efetivo da operação aos municípios, fora da zona metropolitana de Manaus, uma vez	Capacitação dos policiais militares de primeira resposta;

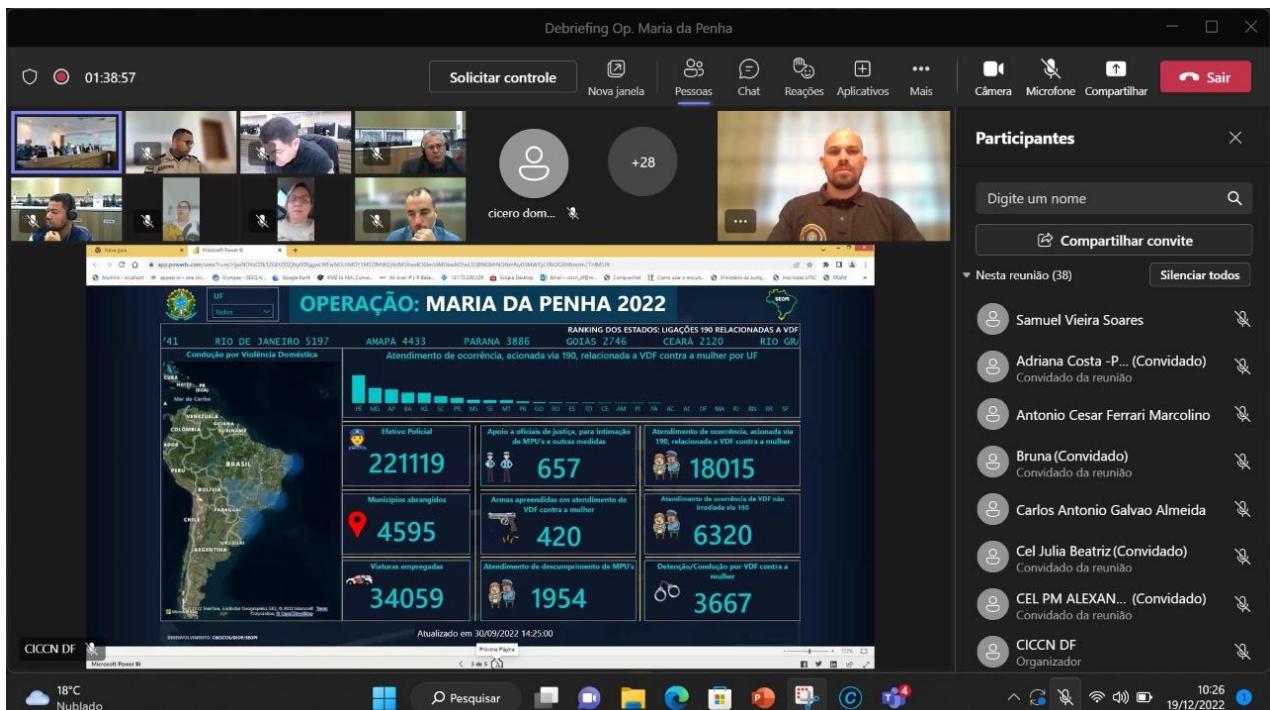
que o deslocamento a estes municípios é por meios fluviais e aéreos e, portanto, de alto custo.	
Pouco efetivo para desenvolver as ações	Diárias, possibilitando a estada em outros municípios do Estado, visto que no ano anterior não teve;
Falta de recursos logísticos	A abrangência do público-alvo alcançado;

Fonte: Pontos Focais das UF's

1.8 Encaminhamentos

Encaminhar à SENASP a possibilidade de fomentar políticas públicas relacionadas ao combate do crime organizado, quais sejam, a mudanças na legislação para aumento de penas e agilidade no processo de alienação de bens apreendidos em operações, pertencentes às organizações criminosas.

1.9 Fotos Debriefing









CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segunda edição da Operação Maria da Penha foi articulada, planejada e coordenada pela SEOPI/MJSP e integrou Órgãos Federais e Estaduais, visando combater a violência doméstica, sendo um cenário que decorre de longa data na sociedade brasileira, e que os seus efeitos impactam na vida das famílias, principalmente às mulheres que são a maioria das vítimas deste crime que tem por pior desfecho o feminicídio.

Considerando os objetivos inicialmente propostos no Plano da presente Operação, e as ações realizadas pelos órgãos envolvidos durante o período de execução, podemos afirmar que foram atingidos de forma satisfatória.

Os resultados alcançados com a operação passarão a contribuir para o estabelecimento e manutenção de políticas públicas nas áreas de interesse operacional em que as ações foram e estão sendo realizadas.

Sugere-se ainda, o encaminhamento do presente relatório à Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASA), para subsidiar o trabalho efetivo do Projeto de Prevenção à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – ProMulher com foco no desenvolvimento de políticas públicas na área da Segurança Pública com foco no combate/prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Feitas essas considerações, submetemos o presente relatório ao escalão superior para conhecimento das ações realizadas e dos resultados obtidos até o momento na operação, para conhecimento e deliberação sobre os próximos encaminhamentos a serem adotados.

Fernando Sousa Oliveira
Diretor de Operações

Julian Rocha Pontes
Coordenador-Geral do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional